

Eixo IV- Formação e Valorização dos Trabalhadores em Educação

4.33 - A Educação Básica e Superior e as Tecnologias de Informação e Comunicação e os Conteúdos Multimidiáticos .

Ivany Rodrigues Pino

C E D E S

- Educação, tecnologias midiáticas e sociedade.
- Transformações: tensão entre novas formas de poder e controle social X dimensões democráticas e possibilidades de participação social.

- Tendências:

- “tendência de grandes empresas de mídia a ameaçar a democracia pela sua concentração de propriedade, dando a menos pessoas uma maior capacidade de empurrar e ampliar o seu conteúdo limitado para as massas”.
- possibilidade das novas tecnologias permitir acesso, criação e distribuição das mídias de maneiras muito mais diversificadas como, por exemplo, em forma de redes sociais ou comunidades, blogs, twitter, etc.

- Necessidade de assumir mudanças na educação, incorporando as transformações sociais contemporâneas, devidas à globalização do mundo e as inovações tecnológicas e repensando nossas respostas nesse mundo conhecido /desconhecido.
- Foco na relação das inovações tecnológicas midiáticas eletrônicas com a educação e com a sociedade.
- TIC´s na educação: consumo x ferramenta de participação.

- Nesse sentido, ressaltamos que é preciso pensar o modo pelo qual a educação incorpora as tecnologias, especialmente no que diz respeito à formação de professores e à introdução das TIC's nas escolas.
- As TIC's devem ser transpostas para a educação, mas não podem impor sua lógica de origem tecnológica. Ao contrário, o conhecimento e a análise cuidadosa das suas vantagens e limites deve permitir sua incorporação crítica pela educação.

- Por isso insistimos na idéia de que a alfabetização digital não é suficiente e nem sequer prioritária na formação do professor, quando isolada dos conceitos epistemológicos, filosóficos e sociológicos que subjazem às ciências da educação e às políticas públicas.

– EIXO III – Democratização do Acesso,
Permanência e Sucesso Escolar

145- Portanto, dentre as bases para a **democratização do acesso, da permanência e do sucesso** escolar, em todos os níveis e modalidades de educação, como instrumentos na construção da qualidade social da educação como o direito social, destacam-se:

h) A garantia de uso qualificado das **tecnologias e conteúdos multimidiáticos** na educação implica ressaltar o importante papel da escola como ambiente de inclusão digital, custeada pelo poder público, na formação, manutenção e funcionamento de laboratórios de informática, bem como na qualificação dos/das profissionais.

Numa sociedade ancorada na circulação democrática de informações, conhecimentos e saberes, por meio de tecnologias de comunicação e informação, propõe-se a disseminação do seu uso para todos os atores envolvidos/as no processo educativo, com ênfase nos/nas professores/as e alunos/as, sendo necessária uma política de formação continuada para o uso das tecnologias pelos/pelas educadores/as.

h) A garantia de uso qualificado das tecnologias e conteúdos multimidiáticos na educação implica ressaltar o importante papel da escola como ambiente de inclusão digital, custeada pelo poder público, na formação, manutenção e funcionamento de laboratórios de informática, bem como na qualificação dos/as profissionais, **para uso pedagógico das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs)** (III, 77). Numa sociedade ancorada na circulação democrática de informações, conhecimentos e saberes, por meio de tecnologias de comunicação e informação, **oferecendo gratuitamente o acesso à internet móvel de banda larga para todos/as os/as profissionais e alunos/as de educação da rede pública, ampliando o número de computadores nos laboratórios das escolas** (III, 78), propõe-se a disseminação do seu uso para todos os atores envolvidos no processo educativo, com ênfase nos/as professores/as e alunos/as, sendo necessária uma política de formação continuada para o uso das tecnologias pelos/as educadores/as.

Estímulo ao software livre (III, 79).

h.a) **Oferecer Tecnologia Qualificada, incentivando e instrumentalizando o docente para a utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) no desenvolvimento de sua prática pedagógica. Garantir materiais e equipamentos adequados, com manutenção permanente, para todos os níveis da escolarização** (III, 80).

EIXO IV - Formação e Valorização dos Profissionais da Educação

160- Como consequência de uma política nacional de formação e valorização dos/das profissionais da educação, a **formação** inicial deve ser articulada com a formação continuada, envolvendo todas as licenciaturas, estabelecendo o formato presencial ou a distância, que cada projeto específico poderá conformar e, nesse caso, deve-se destacar o papel dos centros, institutos e faculdades de educação.

161- A formação e a valorização dos/ das profissionais do magistério devem contemplar aspectos estruturais, particularmente, e superar, paulatinamente, as soluções emergenciais como cursos de graduação (formação inicial) a distância; cursos de duração reduzida; contratação de profissionais liberais como docentes; aproveitamento de alunos/as de licenciatura como docentes; e uso complementar de telessalas. E extinguir, ainda, todas as políticas aligeiradas de formação por parte de “empresas”, por apresentarem conteúdos desvinculados dos interesses da educação pública, bem como superar políticas de formação que têm como diretriz o parâmetro operacional do mercado e visam a um novo tecnicismo, separando concepção e execução na prática educacional.

161-A formação e a valorização dos/das profissionais do magistério devem contemplar aspectos estruturais, particularmente, e superar paulatinamente (IV, 1) as soluções emergenciais como cursos de graduação (formação inicial) a distância; cursos de duração reduzida; contratação de profissionais liberais como docentes; aproveitamento de alunos/as de licenciatura como docentes; e uso complementar de telessalas. E extinguir, ainda, todas as políticas aligeiradas de formação por parte de empresas, por apresentarem conteúdos desvinculados dos interesses da educação pública, bem como superar políticas de formação que têm como diretriz o parâmetro operacional do mercado e visam a um novo tecnicismo, separando concepção e execução na prática educacional.

CONAE 2010

.. **162-** Nesse contexto mais amplo, uma política nacional de formação e valorização dos profissionais do magistério, pautada pela concepção de educação como processo construtivo e permanente, implica:

<p>Vol. I – BLOCO I P.80</p> <p>g) Garantia do desenvolvimento de competências e habilidades para o uso das tecnologias de informação e comunicação (TIC) na formação inicial e continuada dos/das profissionais do magistério, na perspectiva de transformação da prática pedagógica e da ampliação do capital cultural dos/das professores/as e estudantes.</p> <p>h) Promoção, na formação inicial e continuada, de esp</p>	<p>VOL.1 – BLOCO I P.81</p> <p>g) Garantia do desenvolvimento de competências e habilidades para o uso das tecnologias de informação e comunicação (TIC) na formação inicial e continuada dos/das profissionais da educação (IV, 2) do magistério (IV, 3), na perspectiva de transformação da prática pedagógica e da ampliação do capital cultural dos/das professores/as e estudantes</p>
<p>h) Promoção, na formação inicial e continuada, de espaços para a reflexão crítica sobre as diferentes linguagens midiáticas, incorporando-as ao processo pedagógico, com a intenção de possibilitar o desenvolvimento de criticidade e criatividade.</p>	

163- Essa perspectiva ampla de **formação e profissionalização docente**, seja inicial ou continuada, deve romper com a concepção de formação, reduzida ao manejo adequado dos recursos e técnicas pedagógicas. Para isso, é mister superar a dicotomia entre a formação pedagógica *stricto sensu* e a formação no campo de conhecimentos específicos

VOL.II BLOCO III

163 - Essa perspectiva ampla de formação e profissionalização docente, seja inicial ou continuada, deve romper com a concepção de formação, reduzida ao manejo adequado dos recursos e técnicas pedagógicas. Para isso, é mister superar a dicotomia entre a formação pedagógica *stricto sensu* e a formação no campo de conhecimentos específicos, e a **reestruturação curricular por parte do MEC dos cursos de formação superior** (IV, 39).

169- Uma **política nacional de formação e valorização de profissionais em educação** deverá traçar, além de diretrizes para a formação inicial e continuada de professores/as e funcionários/as, as condições (se presencial ou a distância) em que cada modalidade será desenvolvida

VOL.II - BLOCO III

169- Uma política nacional de formação e valorização de profissionais em educação deverá traçar, além de diretrizes para a formação inicial e continuada de professores/as e funcionários/as, as condições (se presencial ou a distância) em que cada modalidade será desenvolvida.

Assim como criar centros de referência em cada município, com bibliotecas e laboratórios de informática para o atendimento dessa formação (IV, 50).

174- Se bem estruturada como política integrada a um conjunto de ações formativas presenciais, a formação continuada de professores/as por meio da modalidade EAD pode contribuir para democratizar o acesso a novos espaços e ações de formação, proporcionando mais flexibilidade na organização e desenvolvimento dos estudos, para o fortalecimento da autonomia intelectual e o conhecimento das novas tecnologias da informação e comunicação aos que atuam em escolas distantes dos grandes centros.

A interatividade entre os/as estudantes, facilitando o trabalho coletivo, a adequação de infraestrutura nas instituições públicas, estimulando a formação de quadros para atuarem com o EAD e sua institucionalização no tocante à formação continuada são outras metas a serem alcançadas.

184-Em termos de gestão do subsistema de formação, o sistema nacional de educação e demais sistemas de ensino (municipal, estadual, distrital e federal), em sua corresponsabilidade, devem promover, facilitar e assegurar acesso aos meios de formação inicial e continuada, por meio de medidas como:

e) Promover o acesso dos educadores/

as a diversos meios e equipamentos capazes de possibilitar, mais facilmente, a busca de informações, conteúdos e vivências para a ampliação de conhecimento pessoal (visitas, excursões, encontros, bibliotecas, computadores, internet).

i) Implementar formação continuada dos/das profissionais do magistério voltada para as **novas tecnologias**.

201- Como outras formas de valorização dos/das profissionais da educação, deve-se requerer:

b) Existência e acessibilidade de equipamentos didático-pedagógicos de multimídia.

c) Definição e garantia de um padrão mínimo de infraestrutura nas escolas: laboratórios de informática, com acesso à internet banda larga, biblioteca, refeitório, quadra poliesportiva, atividades culturais, tal como os insumos indicados pelo CAQ.